

A CARTILHA "INCLUSÃO DENTRO E FORA DO AVIÃO" FAZ PARTE DO PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO PASSAGEIRO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), DE INICIATIVA DO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS.

O OBJETIVO DO PROGRAMA É A INSTALAÇÃO DE SALAS MULTISENSORIAIS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO BRASIL, VISANDO PROPORCIONAR UM AMBIENTE INCLUSIVO E ACOLHEDOR PARA A FAMÍLIA TEA.

A CONSCIENTIZAÇÃO DOS PASSAGEIROS E DE TODO O SETOR AEROPORTUÁRIO, A PARTIR DO CONHECIMENTO DISSEMINADO POR ESTA CARTILHA SOBRE O AUTISMO, PROMOVERÁ A INCLUSÃO GENUÍNA, TORNANDO O TRANSPORTE AÉREO UM MEIO VIÁVEL, RESPEITOSO E EMPÁTICO.

Escrito por
Aline Campos

Ilustrado por
Luana Chinaglia

INCLUSÃO DENTRO E FORA DO avião





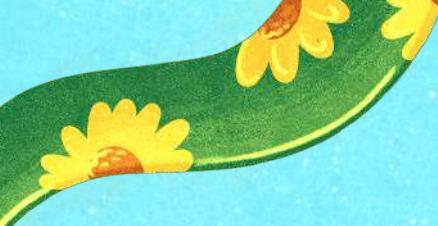
Texto e ilustrações © Copyright 2025
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e transmitida por qualquer meio, seja eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização, a não ser em citações com indicações de fonte.

ISBN: 978-65-01-25742-6

Créditos

Autora: Aline Campos
Ilustrações e projeto gráfico: Luana Chinaglia
Revisão de conteúdo: Karina Barbosa dos Santos



O Brasil é de todos!



Viajar de avião pode ser uma experiência incrível, mas também desafiadora - especialmente para pessoas autistas e suas famílias. A experiência de um voo altera a rotina das pessoas. Lugares diferentes, ruidosos, com muitas informações visuais e protocolos não habituais podem gerar ansiedade a qualquer um. E temos que considerar que há espaço para todos nos aeroportos brasileiros.

Assim, é necessário ter um olhar mais humanizado, especialmente para nossos passageiros neurodivergentes, que podem ser afetados ainda mais pelas características incomuns do ambiente aeroportuário.

Desse olhar surgiu a necessidade da criação de salas multissensoriais nos aeroportos, bem como de um programa de acolhimento às pessoas com TEA, Transtorno do Espectro Autista. Desde o primeiro momento, nós nos sensibilizamos para dialogar com todos os agentes da aviação sobre a importância de elaborar campanhas educativas e salas bem equipadas para pessoas com autismo, iniciativas fundamentais para esta inclusão.

Afinal, a aviação não é só o transporte de ir e vir, mas, sobretudo, significa a inclusão social de todos os brasileiros.

É este o Brasil que queremos. Um país mais democrático, mais acessível, onde as pessoas se respeitem e saibam compreender nossas diferenças.



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos



Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O Programa de **Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista** (TEA) é uma iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) em parceria com o Novo Programa Viver Sem Limites do Governo Federal e com o Programa Asas Para Todos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O Programa TEA nos aeroportos brasileiros tem como objetivo proporcionar uma melhor experiência aos passageiros neurodivergentes, especialmente com TEA, e seus familiares.

Os objetivos principais do programa são a implantação de salas multissensoriais nos aeroportos; a reavaliação humanizada de procedimentos para melhoria da experiência do passageiro com TEA, tanto em voo quanto em solo; a capacitação dos profissionais do setor; e a conscientização e sensibilização dos demais passageiros e profissionais.

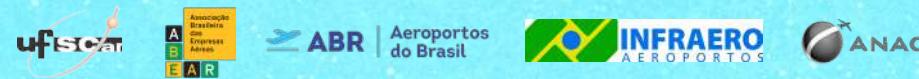
Com salas multissensoriais, a estimativa é de que seja oferecido um melhor acolhimento da Família TEA, tornando o transporte aéreo uma escolha viável para um público crescente no mundo. Espera-se ainda chamar atenção dos neurotípicos para as necessidades dos neurodivergentes como um grupo que merece ser reconhecido e respeitado dentro de suas exigências especiais.

O Brasil já conta com quatro salas multissensoriais. Os aeroportos de Florianópolis e Vitória, da concessionária Zurich Airport, foram os pioneiros no país, anunciando o projeto em fevereiro de 2023, ano em que também foram inauguradas

as salas nos aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, pela Infraero.

Ainda em janeiro de 2025, será inaugurada mais uma sala, em Natal, que também é operada pela concessionária Zurich Airport. Para o primeiro trimestre de 2025, estima-se a implantação de mais cinco salas em quatro aeroportos, sendo eles Recife (Aena), Fortaleza (Fraport), Brasília (Inframérica) e Galeão (RioGaleão), no Rio de Janeiro, que contará com duas salas.

Parceiros:



Programas:





JÁ É DIA, QUE ALEGRIA! DO QUARTO DAVA PARA OUVIR O VENTO
CARREGAR AS FLORES DO IPÊ AMARELO, QUE BELO!

— MAMÃE, ESTÁ NA HORA! — GRITOU SOPHIA, PULANDO DA CAMA.

— VAMOS EMBORA!

— VAMOS VIAJAR DE AVIÃO! ESTÁ PREPARADA PARA MUITA
EMOÇÃO, QUE SOMENTE UMA VIAGEM TRAZ, COM GARGALHADAS,
SURPRESAS E MUITO MAIS? — PERGUNTOU A MÃE.

SOPHIA, MENINA TAGARELA DO SORRISO LARGO, VIVE MOSTRANDO OS
DENTES. COM LIDERANÇA, PROTEGE QUEM É DIFERENTE. TEM O SUPERPODER
DE MEMORIZAR COISAS NOVAS — COMO É BOM APRENDER NA ESCOLA! EM
SUAS APRESENTAÇÕES, BAILA FEITO BAILARINA E MOSTRA SUA DANÇA DIVINA.
AMA VIAJAR DE AVIÃO E OLHAR AS NUVENS DE ALGODÃO. PRENDE O FÔLEGO A
CADA SUBIDA, E SENTE UM FRIOZINHO NA BARRIGA QUANDO VEM A DESCIDA!



ARTHUR, COM OLHOS QUE PARECEM JABUTICABAS, DO OUTRO LADO DA CIDADE, OUVIA O CANTO DE UM PÁSSARO E SE ESPREGUIÇAVA, QUE FELICIDADE! FORMAR PALAVRAS, JUNTANDO E SEPARANDO AS LETRAS DO ALFABETO, É SEU DESAFIO PREDILETO. EM VÁRIAS LÍNGUAS DIFERENTES, PORTUGUÊS, RUSSO, INGLÊS E ESPANHOL, ELE IMPRESSIONA MUITA GENTE. ERA A PRIMEIRA VEZ QUE IRIA VOAR, ESTAVA ANSIOSO PARA EMBARCAR. RUMO AO AVIÃO, SENTIA O TUM-TUM FORTE DO SEU CORAÇÃO.



– MAMÃE, CADÊ MEU CORDÃO DE QUEBRA-CABEÇA? – PERGUNTOU ARTHUR.

– BEM LEMBRADO, FILHO! ELE É MUITO IMPORTANTE, POIS O IDENTIFICA, ENTÃO FICA A DICA! VAMOS BOTAR O PÉ NA ESTRADA? – DISSE A MÃE, DANDO UMA PISCADA. – ANTES DE EMBARCAR, POR UM PORTAL VAMOS PASSAR! A MOCHILA E O BRINQUEDO PASSAM POR UMA MÁQUINA COM VISÃO DE RAIO X, PARA TERMOS UM VOO SEGURÃO E FELIZ! CADA FUNCIONÁRIO GENTIL E ATENCIOSO REMOVE QUALQUER OBJETO PERIGOSO, TUDO PARA A NOSSA PROTEÇÃO QUANDO ESTIVERMOS NO AVIÃO.



NO AEROPORTO, O BARULHO É IMENSO! A MULTIDÃO SEMPRE NUM VAI E VEM, QUE TENSO! LUZES A BRILHAR, CHEIROS PELO AR... QUANTO MAIS ELE TERÁ QUE ESPERAR PARA EMBARCAR? ARTHUR SENTIU SUA CABEÇA RODAR, NÃO CONSEGUIU MAIS SUPORTAR. COMO UM VULCÃO EM ATIVIDADE, SEU CHORO ECOOU NA MAIOR INTENSIDADE.

— EU CHORO, CHORO, CHORO E ME DESCONTROLA! DESCULPE, MAS EU SINTO O QUE SINTO. É DIFÍCIL DE EXPLICAR, NINGUÉM ENTENDE O QUE É QUE HÁ. RECEBO OLHARES ME JULGANDO E SOU INCOMPREENDIDO. NÃO FAÇAM ISSO COMIGO, NÃO É NADA DIVERTIDO! ISSO ME TRAZ MUITA TRISTEZA. POR FAVOR, ME OLHEM COM GENTILEZA! — DISSE ARTHUR.





SOPHIA ESCUTOU ARTHUR FALAR E CORREU PARA AJUDAR. ENTÃO, PERGUNTOU SE PODIA LHE ABRAÇAR. DE MÃOS DADAS, ELES FORAM PARA A SALA MULTISENSORIAL, UM LUGAR MAIS DO QUE ESPECIAL. UM AMBIENTE TODO ADAPTADO PARA ACOLHER PESSOAS AUTISTAS. QUE ALEGRIA, AGORA ELAS SÃO VISTAS! LÁ QUASE NÃO HÁ BARULHO, E TEM POUCA ILUMINAÇÃO, QUE AGRADÁVEL SENSAÇÃO!



ARTHUR FOI SE ACALMANDO NAQUELE AMBIENTE. ENTÃO, DEU UM SORRISO, E O ALÍVIO FICOU EVIDENTE. ANTES DO VOO, NESSA SALA ESPECIAL, ELE FOI BEM ACOLHIDO. AGORA, ELE PODE SEGUIR VIAGEM COM O CORAÇÃO AGRADECIDO.



NA HORA DE ENTRAR NA AERONAVE, NA FILA VOCÊ É PRIORIDADE.
OLHO ABERTO, FIQUE ESPERTO. QUANDO O ASSUNTO É PROTEÇÃO,
PRESTE MUITA ATENÇÃO! TODO MUNDO SABE, OU JÁ DEVE TER
OUVIDO: VIAJAR DE AVIÃO TEM SUAS REGRINHAS, ENTÃO NÃO
FIQUE ABORRECIDO.

REGRAS



-
-
-
-
-



HORA DO EMBARQUE, OLHE O PONTEIRO, NÃO SE ATRASE,
TENHA O PÉ LIGEIRO. LOGO CHEGAREMOS AO NOSSO DESTINO,
ISSO NÃO É DIVINO? VAMOS VIAJAR ATÉ ONDE O SOL E A LUA
POSSAM NOS GUIAR, SENHORAS E SENHORES, QUEIRAM SE
PREPARAR. JÁ VAMOS DECOLAR, O CINTO DEVEMOS APERTAR!
PARA O ALTO E AVANTE, DE AVIÃO CHEGAREMOS NUM INSTANTE.





NÃO É FÁCIL, MAS NÃO TEM SEGREDO, BASTA ENFRENTARMOS
O NOSSO MEDO. AS TURBINAS ENCHEM DE SOM O AR. SE VOCÊ
SE ASSUSTAR, O ABAFADOR VAI AJUDAR! PARE, ESCUTE A VOZ
DO SEU CORAÇÃO. NO SILENCIO, ENCHA SEUS PULMÕES DE AR,
USE A RESPIRAÇÃO PARA SE ACALMAR.



APÓS O AVIÃO PARAR NO PORTÃO DE DESEMBARQUE, OS PASSAGEIROS ESPERAM UM MOMENTO, ATÉ QUE POSSAM SE LEVANTAR DE SEUS ASSENTOS. O COMISSÁRIO DE BORDO VAI FALAR QUAL É A MELHOR HORA DE O CINTO DESATAR.

– BATA PALMA PARA A GENTE, É TÃO LINDO VIVER CONTENTE! ENFRENTANDO É QUE SE APRENDE, FALANDO É QUE A GENTE COMPREENDE. PARA A FRETE E ADIANTE, COMPARTILHAMOS EMOÇÕES, ABRAÇOS E SORRISOS A CADA INSTANTE! – EXCLAMOU SOPHIA.

– TODO LUGAR NOVO QUE VOCÊ CONHECE NÃO É IGUAL, NEM SE PARECE. DA MESMA FORMA, CADA PESSOA DO NOSSO MUNDO É ÚNICA, E É ISSO QUE NOS Torna INTERESSANTES, QUE MISTURA FASCINANTE! CADA PESSOA TEM SEU JEITO, CADA UM É UM PEDACINHO DESTE UNIVERSO INFINITO. E REFLETINDO BEM, ISSO É ALGO TÃO BONITO! – DISSE ARTHUR.



– SINTA ORGULHO DE SER QUEM VOCÊ É! O SEU JEITO DE VER O MUNDO VEIO PARA SOMAR, INOVAR E TRANSFORMAR TUDO NUM SEGUNDO. SIGA AQUILO QUE TE MOVE, POIS VAI TE LEVAR PARA ONDE VOCÊ DESEJAR. SOMOS LIVRES PARA VOAR USANDO A IMAGINAÇÃO, BASTA DIZER “SIM” OU “NÃO”. NA SUA CACHOLA, A IDEIA GERMINA E DEIXA A SUA MENTE MAIS FLORIDA. VIVEMOS VIDAS COLETIVAS, E CADA CONQUISTA SERÁ DIVIDIDA! – DISSE SOPHIA.

– SOMOS UMA DUPLA SEM IGUAL, ENSINANDO SOBRE A INCLUSÃO COM UMA TERNURA ESPECIAL. O TEMPO NÃO PARA, SEGUE SEU CAMINHO, E A GENTE NUNCA ESTÁ SOZINHO. NO PASSO A PASSO COM DELICADEZA, O MUNDO ANDA MAIS SUAVE. E PARA QUE OCORRA A MUDANÇA, EMPATIA É A CHAVE! – EXCLAMOU ARTHUR.



– LEVANTE OS BRAÇOS PARA O CÉU, GIRANDO FEITO UM CARROSEL! E QUANDO EU DISSE “JÁ”, PULE PARA LÁ E PARA CÁ! FIQUE NA PONTA DO PÉ, QUE TAL UM CAFUNÉ? VAMOS OUVIR A MELODIA QUE NOS FAZ SORRIR, E COM EMOÇÃO VAMOS COMEMORAR A INCLUSÃO DENTRO E FORA DO AVIÃO! VOU COMEÇAR A CONTAR UM, DOIS, TRÊS E JÁ! AGORA, **TODOS VÃO SE ABRAÇAR!**





Aline Campos



Aline Campos, escritora infantil, autista, casada com Sálvio, mãe de João Victor, também autista. É referência no Brasil em literatura infantil sobre autismo. Servidora pública do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), onde desenvolve o Programa de Literatura Infantojuvenil, tendo escrito todas as obras literárias sobre educação de trânsito e inclusão do órgão. Sua cartilha anti-bullying intitulada "Sou diferente, e daí? Tem lugar aí pra mim?", feita em parceria com a OAB/DF, foi aprovada pelo Ministério da Educação (MEC) e está sendo disponibilizada gratuitamente em todo o Brasil. Aline se dedica à escrita literária de obras inclusivas infantis, ampliando a conscientização por meio do conhecimento. Cumprindo a sua missão, segue transformando vidas usando a representatividade e o protagonismo com a ferramenta mais poderosa: o livro!

Instagram: @alinecamposescritora



Luana Chinaglia

Luana Chinaglia é uma ilustradora apaixonada por criar universos mágicos e encantadores por meio de suas ilustrações. Com formação em Design e Artes Visuais, já ilustrou diversos livros publicados no Brasil e no exterior.

Mãe da Stella, encontra na maternidade uma fonte de inspiração para suas pinturas e criações, sempre com um olhar sensível para a essência da infância.

Luana já recebeu mérito artístico do governo da cidade em que mora, Brusque, em Santa Catarina, pela ilustração da cartilha "Sou diferente, e daí? Tem lugar aí pra mim?", feita em parceria com a escritora Aline Campos e a OAB/DF.

Com um traço cheio de cores alegres e luz, Luana segue encantando crianças e adultos com suas histórias ilustradas, reforçando a importância de representar a diversidade e o respeito em suas obras.

www.luanachinaglia.com.br
Instagram: @luanachinaglia.art



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA DE VOO

As **salas multissensoriais** são um espaço dedicado à família TEA, e seu uso e procedimentos para acesso variam de acordo com o aeroporto em que está localizado. Para maiores informações, consulte a companhia aérea ou procure o balcão de informações do aeroporto.

O uso do **cordão de identificação**, seja o de girassol ou de quebra-cabeças, é um direito. O seu uso facilita a identificação por parte do pessoal de atendimento do aeroporto e da companhia aérea, possibilitando um atendimento adequado às necessidades da família TEA.

Na compra da passagem, o passageiro deve comunicar à companhia **a necessidade de acompanhante**, ajuda técnica, recursos de comunicação e outras assistências, sendo seu direito dispensar a assistência especial, conforme Resolução nº 280/ANAC.

Mesmo que o passageiro TEA realize o **check-in** por outro meio que não o atendimento presencial, este deve, na chegada ao aeroporto, identificar-se aos atendentes. Após sua apresentação, a companhia aérea prestará assistência e atendimento prioritário para check-in, despacho de bagagens, deslocamento até a aeronave, controles de fronteira, inspeções de segurança e embarque do passageiro.

Todos os passageiros deverão passar pela **inspeção obrigatória**, em que devem colocar em uma esteira de raio X a bagagem de mão e qualquer objeto metálico que estejam levando (moedas, celular, chaves, cinto e sapatos com partes metálicas). Enquanto os objetos são inspecionados no equipamento de raio X, o passageiro deve passar pelo detector de metais. Pode haver, ainda, uma revista pessoal, feita manualmente pelo agente de proteção ou com o auxílio de um scanner corporal em aeroportos que têm o equipamento. O passageiro com necessidade de assistência

especial, deverá ter **prioridade para ser inspecionado**, inclusive em relação aos tripulantes, e será submetido aos procedimentos de inspeção na medida em que sua condição permitir, devendo seguir todas as orientações que o APAC (Agente de Proteção da Aviação Civil) solicitar.

Caso o alarme sonoro do pórtico detector de metais seja disparado, o passageiro deverá observar as orientações do APAC relacionadas aos procedimentos necessários, que poderão incluir nova passagem pelo pórtico, inspeção por meio de detector manual de metais, inspeção por meio de escâner corporal e busca pessoal.

É determinada por lei a **inspeção aleatória de passageiros**, sendo um procedimento de segurança que consiste na seleção aleatória de passageiros para busca pessoal e inspeção manual de bagagens de mão, a utilização de detectores de traços de explosivos – ETD e outros equipamentos de segurança. A seleção é feita de forma automática por um pórtico detector de metais ou por outro método impessoal e não leva em consideração fatores subjetivos de escolha, como características físicas, por exemplo.

A companhia aérea deve prestar assistência e atendimento prioritário para o embarque na aeronave. Para dúvidas quanto à viagem com crianças e adolescentes, consulte a companhia aérea e verifique a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Dentro da aeronave, a companhia aérea deve prestar **assistência e atendimento prioritário** para acomodação no assento, deslocamentos dentro da aeronave, acomodação da bagagem de mão, condução às instalações sanitárias e a prestação de assistência a usuário de cão-guia.

Além disso, os procedimentos de segurança dentro das aeronaves incluem rotinas operacionais padronizadas (SOP). Entre os procedimentos de segurança a

bordo na hora da decolagem e do pouso estão a utilização do **cinto de segurança**, e o **fechamento das mesas de apoio**.

Durante o voo, podem ser servidos **lanches ou refeições**, de acordo com sua duração. Dada a seletividade alimentar das pessoas TEA, sugerimos verificar com a companhia aérea a possibilidade de levar um alimento específico em sua bagagem de mão.

O **desembarque** da pessoa com deficiência que precisa de algum tipo de assistência deve ser realizado logo após o desembarque dos demais passageiros. Nos casos em que não há necessidade de assistência, não é preciso aguardar para prosseguir com o desembarque. A companhia aérea deve prestar assistência durante o desembarque da aeronave, a transferência e a conexão entre voos.

Após o **desembarque**, verifique com a companhia aérea a existência de uma sala multissensorial no aeroporto de desembarque e a possibilidade de sua utilização para a descompressão dos estímulos sensoriais presentes durante a viagem.

